

PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO ATRAVÉS DO OLHAR DOCENTE⁽¹⁾

Lidiane Esteve Oliveira⁽²⁾, Crisna Daniela Krause Bierhalz⁽³⁾, Ana Lúcia Saraiva Bastos⁽⁴⁾, Viviani Epifanio Machado Ferreira⁽⁵⁾, Tatiane Fontoura Garcez⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com o auxílio financeiro do CAPES.

⁽²⁾ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito – RS; lidianeesteve@gmail.com.

⁽³⁾ Crisna Daniela Krause Bierhalz; Universidade Federal do Pampa.

⁽⁴⁾ Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID; analucia9968@gmail.com.

⁽⁵⁾ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito – RS; viepifanio@gmail.com.

⁽⁶⁾ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID; Universidade Federal do Pampa; Dom Pedrito – RS; Tatiane.garcez@gmail.com.

Palavras-Chave: PIBID, Contribuição, Ensino Aprendizado, Docente.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as contribuições das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID no processo de ensino aprendizado, a partir da análise da opinião dos professores do Instituto Estadual de Educação Bernardino Ângelo (BÂ), instituição esta conveniada ao programa. Esta pesquisa justifica-se pela importância de considerar as percepções dos professores no que tange as contribuições do programa no processo de formação dos alunos da Educação Básica da respectiva escola, reavaliando as estratégias e reorganizando as metas do subprojeto considerando todos os envolvidos. Caracteriza-se metodologicamente como suporte aos professores, através da execução de atividades diferenciadas que os docentes não conseguem desenvolver, em função da grande quantidade de alunos e da demanda de conteúdos a vencer durante o ano letivo, deixando lacunas no processo de ensino aprendizado e conseqüentemente falhas na construção do conhecimento.

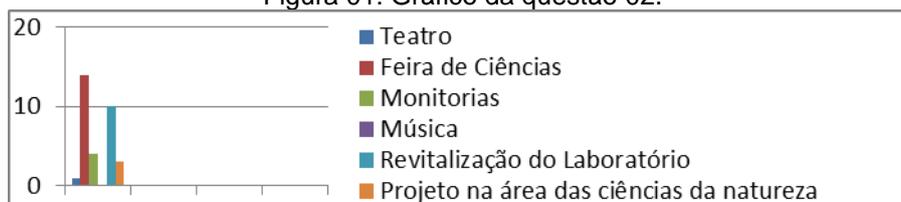
Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário aplicado com quinze professores da Educação Básica da respectiva escola. Conclui-se que esta pesquisa irá maximizar a interação dos professores e bolsistas do PIBID, havendo uma maior interação entre os mesmos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa consiste em análise de dados qualitativos referentes à opinião de quinze professores da rede básica de ensino, procurando explicitar o impacto do PIBID nesta instituição. Ao desenvolver esta pesquisa foi utilizado um questionário aberto, contendo três questões, sendo estas, duas objetivas e uma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 01: Gráfico da questão 02.



Fonte: Dados do autor.

Em relação à questão que investigava se os professores conheciam e sabiam o significado do PIBID, obteve-se como resposta unanime que sim. Consta-se que os docentes compreendem a importância do



programa tanto na escola como em âmbito nacional, pois o PIBID proporciona uma inserção direta do licenciando na escola, onde o mesmo passa a ter plena autonomia para desenvolver atividades como: projetos, feiras, eventos, oficinas temáticas e demais atividades didáticas diretamente ligadas ao ensino aprendido dos alunos das referidas escolas onde o mesmo atua.

A segunda questão averiguava qual a atividade considerada pelos professores como mais significativa. Destacaram a Feira de Ciências e a Revitalização do Laboratório.

Salienta-se que os professores conhecem as ações desenvolvidas na escola e afirmaram que o PIBID auxilia no processo de aprendizagem dos alunos, como destaca o professor 1: *“Sim, pois as atividades diferenciadas proporcionam uma boa aprendizagem e interesse”*, professor 2: *“Sim, através da Feira de Ciências. Foi ótimo, despertou a curiosidade e a busca de alguns alunos por experiências e a vontade de participar da feira com novidades.”* Mas, porém apontam como crítica o público alvo atendido pelo PIBID, pois na maioria das atividades são atendidos as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio, deixando desassistidas as séries iniciais. Os docentes em unanimidade apontaram a importância do evento “Feirinha de Ciências” como a única ação do programa que contemplou as séries iniciais.

Partindo então dos resultados obtidos na pesquisa, é importante o grupo de bolsistas juntamente com a sua supervisora, repensem seu planejamento e preverem ações contemplando as séries iniciais, mesmo que este não seja o público alvo do programa. Acredita-se que algumas atividades já desenvolvidas podem ser adaptadas, tais como: Circuito de experimentos, oficinas pedagógicas e projetos na área das ciências da natureza. A partir de então o PIBID desenvolve atividades atentamente a toda a escola, de diversas formas, visando à interdisciplinaridade e atendendo os anseios por parte dos docentes da escola, onde estes atuam diariamente na sala de aula, presenciando o dia a dia dos alunos fazendo-se importantes nesta pesquisa, oferecendo um apoio e contribuindo para a progressão do PIBID na comunidade escolar.

CONCLUSÕES

A partir do exposto pode-se afirmar nas conclusões desta pesquisa que o PIBID é um grande agente construtor do conhecimento, este se faz necessário pela sua inovação pedagógica na escola, apresentando atividades diferenciadas que fogem da velha rotina escolar, monótona e sem estímulo ao educando. É neste sentido que complementa o ensino aprendido com intervenções diferenciadas e inovadoras, de maneira descontraída onde se pode concluir que os alunos aprendem a compreender a vida a partir do ambiente onde estão inseridos, instigando os mesmos a desenvolverem um pensar investigativo e então agir em sociedade de maneira crítica.

Neste contexto, concluiu-se com essa proposta, que a escola pode sim, por meio de intervenções, motivar e sensibilizar, tanto alunos, quanto professores a repensarem suas ações no ambiente escolar, otimizando o processo ensino aprendizagem (LOPES, 2009). Dessa forma, os professores também se sentem motivados pela busca de novas práticas, muitas vezes solicitando auxílio aos bolsistas, futuros docentes, havendo entre estes uma reflexão e análise de novas formas de ensino, preferencialmente a práticas relacionadas a Ciências.

Conclui-se também a necessidade de haver um diálogo entre o PIBID e o corpo docente da escola onde este atua, em busca de um melhor planejamento das atividades a serem realizadas, a fim de conquistarem um melhor êxito no processo de ensino aprendizagem durante o ano letivo.

REFERÊNCIAS

LOPES, RITA C. S. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf> >. Acesso em 22 ago. 2016.

SILVA, M. A. S. SOARES, I. R. ALVES, F. C. **Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí**. Disponível em: < <http://propi.iftto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/3849/2734> >. Acesso em 23 ago. 2016.

CORRÊA, K. R. C. BATISTA, L. A. **PIBID EM PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS SOB O OLHAR DAS SUPERVISORAS NA ESCOLA**. Disponível em < http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/K%C3%A1tia_Corr%C3%AAa.pdf >. Acesso em 23 ago. 2016.